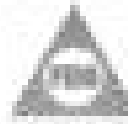


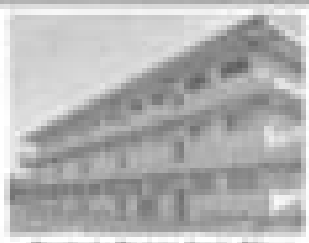


Prédio Sede Igreja Luterana Brasil

Evangelho e Ação



Publicação da Igreja Evangélica Luterana do Brasil - Fundada em abril de 1968
Rua Uruguai, 20 - Fone Curitiba - CEP: 81250-000 - São Leopoldo - RS



Prédio Sede Igreja Luterana

ANO XXIX

JUNHO/JULH

Nº 152

Caminhando para o florescer

O que de verdade conta com uma mensagem, depende que se tenha uma intenção sobre o mundo visível. De acordo com aquela história, o Senhor Deus disse ao primeiro homem sobre a terra que deveria trabalhar nela por seis dias e ao sétimo descansar. Apresenta-se assim não uma tarefa como um fardo, sem nenhuma característica especial que o faça insuportável. Na verdade, o que acontece é um crescimento constante, impossibilidade de se voltar a situação, que garante uma riqueza a Deus tal que se poderia dizer a humanidade não foi criada para ser. Depois de seis dias, o Senhor descansou e criou o homem segundo a imagem e semelhança de Deus, não em qualquer forma, mas segundo um plano que deveria ser seguido e desenvolvido. É o que garante a liberdade e a possibilidade para ser a pessoa, com toda sua dignidade, com o ser humano em si mesmo.

O que é desenvolvido chama a atenção para a vida de que tudo se cria em um mundo visível não em uma perspectiva com o Senhor Deus, mas em uma perspectiva que se cria de trabalho, de estudo, de esforço de existência - e não como uma transformação aparente. Assim, há sempre o momento de crescimento, sustentado por uma vida que se desenvolve através e independentemente, na grande liberdade e liberdade de criação.

É assim a pessoa sobre as coisas produzidas pelo Senhor Deus em um mundo visível, de modo que se compreenda a criação por ele.

Mas não basta se criar que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

É assim a pessoa sobre as coisas produzidas pelo Senhor Deus em um mundo visível, de modo que se compreenda a criação por ele.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

A vida é processo constante em toda parte, e, segundo a palavra bíblica de Deus, assim que a vida se desenvolve, a individualidade desenvolvida se oferece constante mente.

Porque não há nenhuma pessoa, pessoa, em qualquer estado de existência de vida, é indispensável que haja presença com o esforço de auto-desenvolvimento, em qualquer estado, na medida que se cria a pessoa.

De algum modo deve se ter a vida e a pessoa, não apenas a pessoa, mas que se desenvolva em momentos oportunos.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Editorial

A mesma lição

Sempre que se escreve há sempre um mundo visível que se cria em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

Mas não basta se compreender que se possa desenvolver em relação a várias situações em um mundo visível que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, jamais pode se desenvolver no mesmo sentido eterno.

"O esforço que nunca choramos realmente aprendem a ver"

Revista d'Auto Novo

Perf



Fraternidade Espírita Irmão Glacius

Evangelho e Ação



Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacius - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG



Fundação Espírita Irmão Glacius

ANO XXII

JUNHO/2004

Nº 150

Caminhando para o florescer

Outro dia tivemos contato com uma mensagem, daquelas que se recebe pela internet sobre o bambu chinês. De acordo com aquela história, o Bambu Chinês depois de plantado leva anos e anos para florescer. Apresenta-se durante todo este tempo como um broto, sem nenhuma característica aparente que indique crescimento. Na realidade, o que acontece é um crescimento subterrâneo, impossível de ser visto a olho nú, que garante uma maciça e fibrosa raiz que se estende vertical e horizontalmente pela terra. Depois de anos e anos, o bambu floresce e cresce de forma acelerada chegando a atingir 25m de altura em alguns meses. Toda aquela raiz, que durante anos cresceu silenciosamente é o que garante tenacidade e flexibilidade para que o bambu, com toda sua altura, curve-se ao chão sem quebrar-se.

O autor (desconhecido) chama a atenção para o fato de que muitas coisas em nossas vidas são um pouco parecidas com o Bambu Chinês. Investimos energia - seja através do trabalho, do estudo, do esforço da convivência - e não vemos nenhuma transformação aparente. Porém, há sempre o momento do florescimento, sustentado por uma raiz que se desenvolve silenciosa e subterraneamente, nos garantindo tenacidade e flexibilidade no caminhar.

E ficamos a pensar sobre as várias possibilidades deste FLORESCER em nossas existências, às vezes, tão mal compreendidas e aproveitadas por nós.

Não são raras as vezes que nos vemos desanimados em relação a vários assuntos em nossas vidas que, a despeito de muito trabalho, estudo e esforço, parecem estar estacionados na mesma condição anterior.

Não são raros os comportamentos que repetimos, como as vezes que julgamos posturas questionáveis de companheiros de florescer.

Não são raros os momentos em que acreditamos ser a nossa dor a

maior das maiores, e quase nos revoltamos em relação à nossa existência.

Não são raras as vezes que imaginamos que caso fôssemos diferentes - nós e os que nos cercam - todas as nossas dificuldades seriam eliminadas.

Não são raras as vezes que ficamos impacientes em relação ao ritmo dos fatos e das mudanças em nossas vidas.

E naquela mensagem que recebemos pela internet, que contava a história do Bambu Chinês vinha uma referência à mensagem 62 do livro Fonte Viva que desde o seu título nos fez refletir, e que gostaríamos de compartilhar com os leitores do Evangelho e Ação:

DEVAGAR, MAS SEMPRE

"Mas ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova, de dia em dia."
Paulo (II Coríntios, 4:16)

Observa o espírito de seqüência e gradação que prevalece nos mínimos setores da Natureza.

Nada se realiza aos saltos e, na pauta da Lei Divina, não existe privilégio em parte alguma.

Enche-se a espiga de grão em grão.

Desenvolve-se a árvore, milímetro a milímetro.

Nasce a floresta de sementes insignificantes.

Levanta-se a construção, peça a peça.

Começa o tecido nos fios.

As mais famosas páginas foram produzidas, letra a letra.

A cidade mais rica é edificada, palmo a palmo.

As maiores fortunas de ouro e pedras foram extraídas do solo, fragmento a fragmento.

A estrada mais longa é pavimentada, metro a metro.

O grande rio que se despeja no mar é conjunto de filetes líquidos.

Não abandones o teu grande sonho de conhecer e fazer, nos domínios superiores da inteligência e do sentimento, mas não esqueças do trabalho pequenino, dia a dia.

A vida é processo renovador, em toda parte, e, segundo a palavra sublime de Paulo, ainda que a carne se corrompa, a individualidade impercível se reforma incessantemente.

Para que não nos modifiquemos, todavia, em sentido oposto à expectativa do Alto, é indispensável sabermos perseverar com o esforço de auto-aperfeiçoamento, em vigilância constante, na atividade que nos ajude e enobreça.

Se algum ideal divino te habita o espírito, não olvides o servicinho diário, para que se concretize em momento oportuno.

Há ensejo favorável à realização?

Age com regularidade, de alma voltada para a meta.

Há percalços e lutas, espinhos e pedrouços na senda?

Prossegue mesmo assim.

O tempo, implacável dominador de civilizações e homens, marcha apenas com sessenta minutos por hora, mas nunca se detém.

Guardemos a lição e caminhemos para diante, com a melhoria de nós mesmos.

Devagar, mas sempre".

Pensando nessa mensagem continuemos o nosso caminhar, semelhante ao do Bambu Chinês, pois a qualquer momento seremos chamados a **FLORESCER**.

Que a paciência seja a nossa companheira sim, mas que com ela possamos trabalhar duro, criando raízes de conhecimento, entendimento, solidariedade e de disposição para transformar a nós mesmos e as realidades que nos cercam.

Que a tenacidade e a flexibilidade sejam nossas companheiras para que diante das dificuldades constantes - antes e depois do florescer - possamos nos dobrar até o chão se preciso for.

Evangelho e Ação, sempre!

Miriam d'Ávila Nunes

Editorial

A mesma lição

Situações que se repetem na jornada de cada um de nós, fazem-nos refletir acerca do assunto.

Alguns dizem que não têm alegria nos relacionamentos amorosos, outros que a vida material não lhes dá brecha e, outros ainda, que não encontram paz no ambiente de trabalho.

Muito comuns todas essas queixas. Meditemos no porquê das mesmas situações irem e voltarem com continuidade impressionante.

Será que realmente estamos enxergando, apreendendo o que essa repetição quer nos mostrar? Se da primeira vez não aprendemos o conteúdo da lição, há que se voltar a ela para o completo aprendizado.

Deus, na sua bondade infinita nos proporciona o tempo para que tiremos nossas próprias conclusões acerca dos nossos sofrimentos.

Como encaramos os relacionamentos amorosos? Estamos respeitando o outro como individualidade, ou queremos modificá-lo para que ele pense como nós para então sermos felizes?

E o dinheiro, tão necessário à nossa sobrevivência, que tipo de atitude tomamos quando o temos em abundância? Será que através dele nos elevaremos ou ele nos trará uma derrocada maior?

No trabalho estamos sendo o exemplo de retidão, paciência e aceitação que cobramos dos colegas?

Essas são reflexões que precisamos fazer todos os dias e, naturalmente, impulsionados por elas, agirmos de forma correta nos preparando para vivermos as questões que nos aborrecem, aprendendo a lição e fechando esse ciclo para que outro possa se abrir e ser fechado a seu tempo.

Meditemos com carinho e nos esforcemos para vencermos a nós mesmos!

Que o Mestre Jesus nos ampare hoje e sempre.

Paz!

"Os olhos que nunca choraram raramente aprendem a ver"

O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 22 hs. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda à sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados - Mentora: Maria Dolores
- Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira, às 20 hs., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20 hs. com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 hs. Mentora: Joanna de Ángelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéia - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espírita: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Euripedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 hs. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor:

Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 19:30 às 21:30 hs e aos domingos, das 19:30 às 21 hs.

● Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, na Av. das Américas, 777 - Kennedy - 18 de julho às 16:00 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita "Irmão Glacus"

- Reunião Pública às quartas-feiras - 19:30 às 20:30 hs.
- Colégio Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.
- Centro de Consultas Especializadas.
- Creche Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone 31-3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G, o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADADAÇÕES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Seja um amigo do Colégio Professor Rubens Romanelli

O Colégio Professor Rubens Romanelli funciona desde 1993. Iniciou suas atividades com 93 alunos na 5ª série e 86 alunos no 1º ano técnico. Três anos depois acontecia a primeira formatura do Curso Técnico em Administração e Contabilidade. O ensino fornecido era totalmente gratuito, e as dificuldades em relação aos recursos financeiros para a manutenção das atividades cresciam a cada ano. Infelizmente em 95 foram interrompidas as atividades do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série) por total falta de recursos para mantê-las.

A situação ainda era crítica, quando em 1996 uma parceria com a Prefeitura de Contagem garantiu recursos, durante um ano, o que possibilitou manter o funcionamento do Colégio. Em 1997, pressionados pela falta também do recurso, foi instituída mensalidade para determinado segmento de alunos - aqueles que poderiam colaborar.

Somente assim foi possível continuar as atividades. Porém em 1999, com a retomada do Ensino Fundamental, no início do segundo semestre, novamente surgiu a eminência do término total das atividades do Colégio Professor Rubens Romanelli, por tempo indeterminado devido à total falta de recurso financeiro para garantir o funcionamento.

Naqueles momentos de decisão, eram lembrados os quase 400 jovens técnicos que a Fundação Espírita Irmão Glacus habilitou para o mercado de trabalho. Dos 122 alunos que em 2000, através de estágio remunerado em grandes empresas como Telemar, Tribunal de Contas, CDL, entre outras, ajudaram o orçamento familiar, além de terem a oportunidade de ver na prática a teoria que recebiam em sala de aula. Da responsabilidade social da Fundação na comunidade e de sua história desde a doação do terreno e do compromisso assumido de trabalhar incessantemente em prol dos mais necessitados, transformando realidades e ainda da qualidade técnica do ensino fornecido, reconhecida através do encaminhamento de formandos para o mercado de trabalho.

Tudo isso somado à possibilidade de ver este sonho do passado que havia tomado-se realidade acabar, inquietou muitos corações.

Convictos do quanto o Colégio Rubens Romanelli é importante no cumprimento do compromisso social da FEIG, um grupo de tarefeiros da Casa de Glacus

assumiu o desafio da manutenção das atividades do Colégio Professor Rubens Romanelli e foi a campo, buscar junto a amigos e simpatizantes da Casa de Glacus, conquistar sócios mantenedores que assumissem o compromisso de custear, através de doações mensais 100 alunos. Surgia assim uma atividade da FEIG: AMIGOS DO COLÉGIO PROFESSOR RUBENS ROMANELLI, ligada à Presidência da Casa.

Felizmente, em 03 meses foram conseguidos 108 sócios mantenedores que já começaram a fazer suas doações.

Este grupo continua trabalhando e felizmente, temos cadastrados hoje 119 sócios padrinhos - empresas e pessoas simpatizantes da causa - muitas desde a primeira hora, fazem contribuições mensais que garantem parte dos recursos financeiros para manter alunos com isenção total ou parcial de contribuições.

Hoje o desafio ampliou, e o objetivo dos Amigos do Colégio Professor Rubens Romanelli é desenvolver fontes de recursos para que o Colégio Professor Rubens Romanelli torne-se auto-sustentável e seja possível ampliar o número de alunos com isenção de contribuições mensais.

Um dos projetos em desenvolvimento para ampliar fontes de recursos é a Coleta Solidária, uma iniciativa da AMIG - associação criada para o desenvolvimento deste projeto - que vem arrecadando embalagens plásticas e latas de alumínio que serão comercializadas e os recursos doados para o Colégio Professor Rubens Romanelli.

Você pode ajudar:

- Recolhendo embalagens plásticas e depositando no Coletor da Coleta Solidária nas instalações do Colégio ou em frente à sede da FEIG no Padre Eustáquio

- Cadastrando-se através do site www.feig.org.br/fundacao/colégiopadr.htm e assumindo o compromisso de fazer doações mensais para o Colégio.

A busca de outras soluções para a arrecadação dos recursos para o Colégio Professor Rubens Romanelli é o desafio constante dos Amigos do Colégio.

Se você simpatizante da causa tiver alguma sugestão entre em contato conosco pelo endereço: socios@feig.org.br - Aos cuidados dos Amigos do Colégio.

Eduquem os meninos. E não será preciso castigar os homens. Pitágoras

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação **Presidente:** Edgar de Souza Júnior **Diretoria Doutrinária:** Omar Magalhães Ganem **Dirigente de Divulgação:** Tânia Gatti

Coordenadora Responsável: Neiry Teixeira
Editora Responsável: Cristina Maria Camargos D. e Silva
Jornalista: Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017
Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.
Expedição: F.E.I.G

Revisão: Cláudia Fraga - Tânia Gatti
Fotografia: Roberto Moreno
Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen.
Editoração Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. Fone: 3223-6800
Impressão: Gráfica Fumarç
Órgão de divulgação da **Fraternidade**

Espírita Irmão Glacus.
Rua Henrique Gorceix, 30 -
Padre Eustáquio - CEP:30720-360
Belo Horizonte - MG

Depto. Sócios: (31) 3411-9299

SOS Preces: (31) 3411-3131.

"Nada faças sem te apoiares nesse Amigo certo, seguro e paternal, que é Deus"

Boa tarde a todos!

Que a paz do Mestre Jesus nos abrace, nos console e nos dê ânimo.

O encontro dessa tarde se caracterizou pelo grande número de criaturas que atravessam momentos de dor, nos dois planos da vida.

Todo o encontro foi intuitivamente direcionado para acalentar todos os corações.

Todos nós, na mediunidade da sensibilidade, percebemos a sutileza e autenticidade das emissões íntimas. Podemos tranquilamente expandir o quadro do momento, para todos os lares do planeta, para todas as esquinas, por todos os corações, porque é um planeta muito especial que por haver muitas lágrimas muitos o julgam mal, mas é um planeta da decisão. O estágio da personalidade espiritual, o momento em que a criatura almeja e aguarda há décadas, séculos e até milhões de anos, e que por isso é tão difícil para a maioria.

Acontece amigos, que a espiritualidade que abraça a tarefa de amor ao próximo, vem se desdobrando nos grandes conselhos mundiais, tentando amparar o máximo de corações desconso-

lados. E o que mais nos entristece é perceber que, se todos sofrem e todos estão juntos, porque não se ajudam mutuamente? Porque tanta necessidade da espiritualidade que um dia já esteve encarnada, sendo que todos têm na própria história espiritual as chagas da dor, as mais impressionantes histórias de sofrimento, os quadros mais dolorosos de abandono, as mais difíceis separações, e um está ao lado do outro, encarnado no mesmo tempo e no mesmo espaço do universo, e não se ajudam e não se oferecem, e escolhem a rotina errada do bem-estar egoísta, enquanto outros tão próximos sofrem.

E o que mais nos entristece. Porque avançamos à luz do universo, o pouco e o suficiente para compreender que não se pode dizer que todos os sofrimentos estavam escritos. Que não se pode afirmar, como muito vulgarmente se diz, que todas as dores estavam programadas, porque se assim fosse, retirá-los do plano espiritual divino a liberdade das escolhas e as consequências

das ações.

Queridos irmãos nem tudo está escrito.

Analisem palavras, sentimentos e atitudes, e verão que um caminho, foi optado num fleche de sentimento, de outro completamente diferente; e verão que pessoas realizam atitudes tão negativas que não podem estar programadas; que Deus existe, mas não duvidem, que mesmo que as ações não estivessem na pauta de Deus, tudo que acontece nesse universo amoroso divino, se aproveita.

Ninguém chora em vão, ninguém sofre por acaso, eis o sentido da expressão. Porque cada um nas palavras de Paulo, está rodeado de uma testemunha, de uma legião, de uma nuvem de testemunhas. E às vezes a criatura quer auxílio espiritual. Às vezes a criatura que sofre deseja, como um telespectador, a assistência do plano superior, mas se esquece que essa assistência depende dessa nuvem - o que você lê, os programas que você assiste, os ambientes que você

frequente, os sentimentos que você cultiva compõem a sua sorte na vida, compõem a sua felicidade no dia a dia, porque a Doutrina Espírita não é mágica, espiritismo não é mágica e nenhum espírito aparece como mágica. Ele convive, e prova disso é uma pergunta profunda: estariam vocês agora, envolvidos nessa atmosfera espiritual, com todos esses espíritos a sua volta, lhes circundando, se não estivessem aqui?

Pois então, por nenhum sofrimento e por nenhuma dúvida. Porque toda lágrima que cai, no mínimo, fecunda o solo de nossas próprias realizações.

Que a paz do Mestre Jesus lhe auxilie a recordar os planos e metas pra esse ano.

O ano já começou e têm muitas pessoas precisando de ti.

Receba o carinho e emocionado abraço do irmão que muito lhe ama e que estará contigo se estiver conosco e com Jesus.

Pedro de Camargo

Mensagem proferida pelo espírito Pedro de Camargo, através do médium Vinícius Trindade Moura, durante Reunião de Convívio Espiritual, realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus em fevereiro de 2004.



Entrevista

Leitor amigo,

é com alegria que estamos divulgando entrevista concedida ao nosso Jornal por Francisco do Espírito Santo Neto, médium psicógrafo conhecido pelo seu trabalho valioso de divulgação da Doutrina dos Espíritos, por ocasião de sua visita à Casa de Glacus em 07/12/03.

AS DORES DA ALMA

PERGUNTA: Nós gostaríamos que você nos desse a sua opinião: como lidar com as dores de nossa alma no dia-a-dia tumultuado que temos vivenciado atualmente?

RESPOSTA: Para lidarmos ou termos sob controle as dores da alma é preciso prestar atenção em nossos sentimentos e emoções. Nós os relegamos a segundo plano: precisamos ser auto-reflexivos.

Hammed me diz: "Nós não sentimos errado, mas sim, interpretamos errado". Qualquer sentimento sempre é verdadeiro, pois, na realidade, eles sempre querem nos dizer alguma coisa, mas nem sempre nossa percepção é correta. Os Espíritos dizem: "Nós não somos aquilo que pensamos ser, mas sim, somos o que sentimos". Não adianta pensarmos que somos algo se sentimos o inverso. É a maior briga que travamos com

nós mesmos: querer ser o que pensamos ser e não o que nós sentimos.

Eu acredito que cada um de nós tem uma missão peculiar, única, e que cada um vem provido pela Divindade de sentimentos específicos para caminhar na própria estrada, ou seja, realizar tudo aquilo para o qual foi predestinado. Observando esses conceitos e colocando-os em prática é que conseguimos realmente abrandar as dores da alma. As dores da alma ou aflições só aparecem em nossa vida quando nós nos desviamos de nossa trajetória existencial. Ninguém é imperfeito, ninguém é errado, não precisamos ter medo ou receio de nossos sentimentos e emoções, porque dentro de nós não há nada de feio ou incorreto, dentro de nós existe nós mesmos - a alma em evolução. Às vezes, o nosso medo é que propicia a má interpretação de nossos sentidos internos. É preciso que prestemos muita atenção em nosso mundo íntimo. Particularmente, trago comigo uma frase interessantíssima de Buda: "Necessitamos ter presença, ou seja, estar presente em nós mesmos a todo instante." Um dia os discípulos de um mestre indiano disseram aos discípulos de Buda: "Nosso mestre é um grande médium. O que vocês têm a dizer sobre o seu mestre? O que ele pode fazer, que milagres ele faz?".

Os discípulos de Buda perguntaram: "Que tipo de milagres seu mestre tem feito?". Os outros discípulos

responderam: "O nosso mestre levita, o nosso mestre faz materializações extraordinárias. Nós mesmos presenciamos isso, somos testemunhas! O que seu mestre Buda, o que é capaz de fazer?".

Eles disseram: "Quando está com fome, ele come, e quando tem sono, dorme. O nosso mestre nos ensina quando andar, andar, quando comer, comer, quando sentar, sentar". Os outros falaram: "Do que você está falando? Chama isso de milagres? Todos fazem essas coisas?".

Os discípulos de Buda responderam: "Engano de vocês. Ninguém faz isso. Quando vocês dormem, fazem mil e uma coisas. Ao comerem, pensam em mil e uma coisas. Mas, quando meu mestre dorme, ele apenas dorme: apenas o sono existe naquele momento, nada mais. E quando sente fome, ele come. Ele está sempre exatamente no lugar onde está, ou seja, está sempre presente".

O que nós estamos sentindo aqui e agora? Os nossos sentimentos e emoções nos dão sempre um recado porque eles vêm da profundidade do self, da alma, de nós mesmos. Nós precisamos sempre estar presentes, ou seja, com a auto-reflexão em funcionamento em nossa vida. Porque toda vez que nós dissermos assim: "Ah, não vou dar importância para esse sentimento, eu não ligo para aquele", aquilo vai se avolumando de tal forma que se torna um enorme emaranhado, difícil de ser desvendado. Mas se fizermos como Santo Agostinho recomenda na questão 191a de *O Livro dos*

Espíritos: "Toda noite reflexionar, pensar, analisar, o que você sentiu, o que você fez, o que você não fez.", nós vamos deixando em ordem nosso armário mental. Se deixarmos o "armário bagunçado", chegará um dia em que ele estará tão desorganizado que ficaremos estressados para arrumar e não teremos tempo de deixar tudo aquilo organizado do dia para noite. Acredito que um item importante para nós não sentirmos as dores é seguirmos o próprio caminho, aliás, é essa a nossa missão aqui na Terra, somente essa. Nós fazemos tudo: fazemos caridade, lemos, casamos, descasamos, fazemos amigos, frequentamos a casa espírita, fazemos estudos, só para certificarmos o nosso caminho, ou seja, aquele que Deus nos deu como missão. Na questão 115 de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec pergunta à Espiritualidade Superior como é que fomos criados. E os Espíritos respondem que nós fomos criados simples e ignorantes, mas Deus deu a cada um a própria missão. A causa de nosso sofrimento provém do desvio da nossa missão, do nosso caminho. Uma das nossas grandes vitórias sobre nós mesmos, que evita que as dores se avolumem (já que elas já são quase inevitáveis pelo grau evolutivo em que nós nos encontramos), é andarmos pelo caminho que é só nosso. A incorporação desse princípio, ou seja, a conscientização desse princípio já é um grande alívio para as dores da alma.

Leia mais na próxima edição.

"Quando você perdoa um inimigo, ganha muitos amigos"



NOSSOS MENTORES

RUBENS ROMANELLI

RUBENS COSTA ROMANELLI (1913-1978) nasceu aos 17 de setembro, na cidade de Divinópolis, Estado de Minas Gerais. Foi o quinto dentre seis filhos do primeiro casamento de Osório Viana Romanelli com Lúvia Costa Romanelli. De família medianamente numerosa, teve cinco irmãos: Laura, Iracy, Jandira, Oswaldo e Djalma. Seu pai casa-se pela segunda vez com Dona Elisa e dá-lhe mais quatro irmãos: José, Osório, Marta e Beatriz. Rubens C. Romanelli casa-se em 1943 com Dona Alda, de quem lhe nasceram três filhas: Lúvia, Lilavate e Liliane. Em 1968, celebra núpcias com Otaíza, com quem teve mais duas filhas: Juliana e Elisa.

Órfão de mãe, ainda muito criança, e em virtude das constantes mudanças de domicílio de seu pai, não pôde concluir o curso primário iniciado em Belo Horizonte. Aos 11 anos de idade começou a trabalhar em Ibiá (M.G.), nas oficinas da antiga Estrada de Ferro Oeste de Minas e três anos mais tarde, transfere-se com seus familiares para Araxá (M.G.), onde foi trabalhar como ajudante de carpinteiro e de marceneiro. Aos dezessete anos, passou a trabalhar como contínuo nos escritórios daquela ferrovia. Após aprender datilo-

grafia, passou para o cargo de Auxiliar de Escrita. Aos vinte e um anos de idade foi transferido para os escritórios centrais da Estrada de Ferro, em Belo Horizonte. Aos 22 anos, fez em 6 meses, o curso de madureza (o então artigo 91) e, submetendo-se a exames, foi aprovado para a 4a. série ginásial e, no ano seguinte, para a 5a. série. A essa altura, já lecionava Português e Matemática no estabelecimento de ensino onde iniciara seus estudos. Concluiu, aos 26 anos, o curso secundário, e verificada sua acentuada vocação para o magistério, matricula-se após os exames vestibulares no Curso de Letras da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, onde, durante dois anos, foi Monitor de Língua Grega. Pela mesma Faculdade, diplomou-se como Bacharel em Letras Clássicas e, um ano mais tarde, como Licenciado.

Desde 1944, foi professor de Latim e Português, em vários educandários de Belo Horizonte, entre os quais o Colégio Estadual e o Instituto de Educação de Minas Gerais. Neste último foi Titular, por concurso, da Cadeira de Língua Latina. Em 1963 obteve, através de defesa de tese, de concurso público de provas e de títulos, o grau de Doutor em Letras e o de Livre Docente da Cadeira de Língua Latina da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais. Por indicação de seus colegas foi nomeado Diretor do Instituto de Humanidades da Faculdade de Filosofia, dessa Universidade.

Enumeram-se pelo menos 13 Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento feitos na França (Paris), no período de 1966 a 1975, seja na "École

des Hautes Études" (Sorbonne) com os Professores Emile Benveniste, Jacques André, Françoise Bader, Michel Lejeune; seja no Collège de France (Paris) com o Prof. Emmanuel Laroche.

Exerceu inúmeros cargos na área da Educação, bem como recebeu vários títulos e homenagens pelo seu extenso trabalho, que se destaca nas publicações em livros, jornais, revistas e opúsculos. É de autoria de Romanelli a seguinte reflexão: "Cultiva com carinho o teu espírito. Mas, não cuides simplesmente de ser culto, senão também de ser bom. A cultura poderá dar-te a glória dos homens, mas só a bondade poderá conferir-te a glória de Deus". (ROMANELLI, Rubens Costa. *O Primado do Espírito*. 4ed. Niterói/RJ: Editora Lachâtre, 2000. Edição comemorativa do cinquentenário de lançamento da obra).

Rubens Romanelli faleceu em 24/12/1978, em decorrência de um acidente automobilístico. Dias antes de seu

desencarne, esteve na reunião de Terceiro Domingo, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, proferindo palestra. No plano espiritual, entre tantas tarefas que desempenha, continua atuando onde sempre gostou: entre livros e na Educação, pois ele é mentor espiritual da nossa Livraria na Fraternidade Espírita Irmão Glacus e também de nosso Colégio na Fundação Espírita Irmão Glacus. Agradecemos a Romanelli pelo exemplo de vida e por seu zelo e carinho à frente de nossa Livraria e de nosso Colégio.

Notas da Redação: parte de biografia extraída do site em homenagem ao prof. Rubens Costa Romanelli, <http://www.geocities.com/Athens/Aegean/6131/romanelli.html>, organizado por Eurípedes Barsanulfo Pereira, de Campo Grande e pelas filhas do prof. Romanelli.

A foto acima é de 1949, tirada em Sabará/MG, também cedida muito carinhosamente pela família Romanelli. Agradecemos a colaboração.

Leitura do mês Filho de Deus

Pelo Espírito Joanna de Ângelis

Psicografia de Divaldo Pereira Franco

Através de 31 lições, Joanna de Ângelis oferece oportunas diretrizes para as horas difíceis e os momentos de dúvidas e fraquezas, a fim de levantar o ânimo e impulsionar à superação do sofrimento nas lutas da vida.

Vale a pena conferir!



Obrigado

"Meus discípulos serão reconhecidos por muito se amarem" (Jesus)

Foi no clima de fraternidade que transcorreu o Forró da FEIG. Abraços festivos e uma alegria serena irradiaram sorrisos e palavras... À você, o nosso sincero agradecimento e abraço fraternal, por nos ajudar a fazer de sonhos, uma realidade.

FEIG Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Fundação Espírita Irmão Glacus

Ferró da Fraternidade 2004

"Por onde você passe e no tamanho que possa, deixe um rastro de alegria"



O Livro dos Espíritos

Entre os vícios, qual o que se pode considerar radi-

"Temo-lo dito muitas vezes: o egoísmo. Daí deriva todo mal. Estuda todos os vícios e vereis que no fundo de todos há egoísmo. Por mais que lhes deis combate, não chegareis a extirpá-los, enquanto não atacardes o mal pela raiz, enquanto não lhe houverdes destruído a causa. Tendão, pois, todos os esforços para esse efeito, porquanto aí é que está a verdadeira chaga da sociedade. Quem quiser, desde esta vida, ir aproximando-se da perfeição moral, deve expurgar o seu coração de todo sentimento de egoísmo, visto ser o egoísmo incompatível com a justiça, o amor e a caridade. Ele neutraliza todas as outras qualidades".

914. Fundando-se o egoísmo no sentimento do interesse pessoal, bem difícil parece extirpá-lo inteiramente do coração humano. Chegar-se-á a consegui-lo?

"A medida que os homens se instruem acerca das coisas espirituais, menos valor dão às coisas materiais. Depois, necessário é que se reformem as instituições humanas que o entretêm e excitam. Isso depende da educação".

915. Por ser inerente à espécie humana, o egoísmo não constituirá sempre um obstáculo ao reinado do bem absoluto na Terra?

"É exato que no egoísmo tendes o vosso maior mal, porém ele se prende à inferioridade dos Espíritos encarnados na Terra e não à Humanidade mesma. Ora, depurando-se por encarnações sucessivas, os Espíritos se despojam do egoísmo, como de suas outras impurezas. Não existirá na Terra nenhum homem isento de egoísmo e praticante da caridade? Há muito mais homens assim do que supondes. Apenas, não os conheceis, porque a virtude foge à viva claridade do dia. Desde que haja um, por que não haverá dez? Havendo dez, por que não haverá mil e assim por diante?"

Notícias

ECEDIS2004

Encontro Espírita de Dirigentes Solidários

O Centro Espírita e seus Projetos

Acontecerá nos dias 31 de julho e 01 de agosto de 2004, em Belo Horizonte/MG, o ECEDIS-2004 - cujo tema será **"VOCÊ: O ESPÍRITA DO SÉCULO XXI"**. O encontro é direcionado a todos os companheiros, tarefeiros e dirigentes de tarefas nas Casas Espíritas. As inscrições podem ser feitas através do site www.ecedis.org.br ou pelo telefone (0**31) 3383-1708.

O ECEDIS2004 é mais um importante passo para a Campanha pela Humanização na Seara Espírita. Participe.

4º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

O 4º Congresso Espírita Mundial será realizado em Paris/França, no período de 2 a 5 de outubro de 2004. O Conselho Espírita Internacional e a União Espírita Francesa e Francofônica, realizadores do Congresso, saúdam o Movimento Espírita de todos os países e convidam os companheiros de ideal a participar deste evento que será promovido junto com as comemorações que ocorrerá no país em que a Doutrina Espírita foi codificada. Informações sobre as inscrições podem ser obtidas no site da Federação Espírita Brasileira

www.febnet.org.br/.



Relato Espiritual

Reunião de Efeitos Físicos realizada no último sábado de maio de 2004 - 29/05/04- Relato feito pela vidência do médium Ênio Wendling.

A Reunião de Efeitos Físicos se realiza todo último sábado do mês.

Participando da reunião como assistente, cheguei à Fraternidade às 19:30 hs., dirigi-me ao salão de reunião pública onde já se encontravam irmãos que também participariam da reunião. Alguns irmãos foram convidados a ler e comentar obras espíritas, proporcionando o devido preparo que antecede a entrada de todos ao salão onde a reunião acontece. De onde nos encontrávamos pude perceber a movimentação dos espíritos no preparo da sala ampla. Quando fomos convocados a adentrar a sala, cada componente foi conduzido ao local onde deveria sentar-se conduzido pela diretora da reunião. Percebi, de pronto, que os irmãos enfermos que estavam ali para se tratarem se encontravam já assentados à direita da assistência. Antes de assentar, fui até a cabine dos médiuns, lá se encontravam já deitados os médiuns Giro Takarrachi e Carlos Catão. Emocionei-me. Os demais médiuns auxiliares junto à assistência estavam bem acomodados.

Iniciou-se a reunião com hinos e a prece. Agradei a Deus mentalmente pela graça de ver a espiritualidade amiga. Nesse instante, comecei a ver a movimentação dos espíritos na cabine. Estavam presentes a nossa irmã Cleomar, que iria ajudar o nosso Fritz, a nossa Scheilla, Hellen Mayer, Erik Wagner, José Grosso, Palminha e, a postos, nosso irmão Joseph Gleber observando. Em dado momento, passei a ver fios que ligavam a cabeça dos médiuns que se encontravam na cabine e os médiuns auxiliares. Substâncias ectoplasmáticas eram retiradas dos médiuns Luiza, Neiry, Soraia, Vinícius, Tânia, Wolney e Ângela. Pude ver junto à assistência dois espíritos conhecidos, nosso Peixotinho e Fábio Machado, que seguravam um pequeno aparelho seme-

lhante a uma geladeira que armazenava os fluidos vindos desses fios e da assistência em geral, pois todos vibravam intensamente. Pude ver em dado momento, da porta da cabine para a sala, José Grosso e Palminha, estendendo desde o primeiro enfermo ao último da cadeira, três faixas largas fluidicas, transparentes, isolando os enfermos dos irmãos assistentes.

Fiquei observando maravilhado. Logo em seguida, vindo da cabine, o nosso irmão Fritz, José Grosso e Palminha deslocaram a parte inicial da faixa de proteção para que o nosso irmão Fritz iniciasse o tratamento nos enfermos.

A primeira irmã a receber aplicação intensa foi a Maisa na região do pescoço. Depois foi a Marta também no pescoço. A seguir a Alice recebeu aplicação nas pernas, joelhos e também na região da cabeça. A nossa irmã Julia recebeu aplicação nos rins. Nosso irmão José Maria recebeu como se fosse uma transfusão de sangue. Marilda recebeu aplicação como se fosse laser nos olhos, sendo mais intensa no olho esquerdo. Dirceu recebeu aplicação suave longitudinal, dos pés à cabeça. Pudemos ver que o aparelho que o Peixotinho e o Fábio seguravam, armazenava todas as substâncias úteis, tanto para a espiritualidade quanto para os enfermos, energizando as águas que deveriam ser ingeridas pelos enfermos. Com permissão, Peixotinho falou para mim assim: - "Eu e o Fábio continuamos ajudando na mesma tarefa".

Quando os irmãos cantavam o hino de Bezerra de Menezes, os aparelhos ficaram mais brilhantes e translúcidos. Quando cantaram o hino Pátria, o nosso Fritz ficou contente, virou-se para o nosso Joseph Gleber e se abraçaram. Os nossos irmãos Otto e Erik Wagner também se emocionaram juntamente com a nossa Hellen Mayer e a Cleomar era toda contentamento.

Durante toda a reunião vi a sala clara como se estivesse iluminada. Todo este quadro desapareceu quando nossa irmã Wanda encerrou a reunião.

"Se possível, opta pelos caminhos do coração"

Você Sabia?

Menina russa pode ver dentro dos corpos de pessoas

Natasha Demkina, de 16 anos, tem impressionado os cientistas russos por poder enxergar doenças. Dotada de visão de raio X, a menina vê o interior do corpo das pessoas e localiza as doenças, dando diagnósticos com impressionante precisão. Os médicos que primeiramente se defrontaram com o fenômeno demoraram a atestar a veracidade dos fatos. Porém, como contra os fatos não se pode contestar teimosamente, diante da evidência dos mesmos, os médicos se viram obrigados a admiti-los. Em um dos testes Natasha "desenhou o estômago de um médico e pintou uma mancha escura exatamente onde possuía uma úlcera". Em outro, ela detectou todas as causas das dores múltiplas que afetavam uma paciente, tendo chegado a identificar detalhes que escaparam à ultra-sonografia.

Que gênero de fenômeno é este? O que a Doutrina Espírita pode nos esclarecer sobre o fato?

Para situar o leitor nas discussões que se seguirão, é necessário de antemão afirmarmos que nós, espíritos encarnados, podemos produzir dois gêneros de fenômenos: os anímicos e os mediúnicos. Isto é, aqueles que se originam de nós mesmos, almas (dão o anímico, do latim *ánimus*) ou aqueles outros dos quais so-

mos intermediários, isto é, os fenômenos mediúnicos, em que nos situamos como instrumentos, meios de comunicação entre as duas esferas de vida.

Onde, pois, se situa o fenômeno Natasha? Como classificá-lo? Vidência, clarividência? Remetemos o leitor ao Livro dos Médiuns e à competente obra de Hermínio C. Miranda "Diversidade dos Carismas", que nos seus dois volumes procura esclarecer muitas questões que nos inquietam e atormentam no campo das manifestações anímicas e/ou mediúnicas.

Enfim, o propósito destas breves linhas não é classificar o fenômeno e dar-lhe um nome. É, antes, analisar como os homens recebem hoje as notícias sobre aquilo que, de modo geral, não se consegue ainda compreender.

Primeiro, fenômenos como estes são transformados em algo insólito, digno de atenção pelas emoções que possam despertar nos leitores, ouvintes, telespectadores, conforme seja o meio de comunicação a divulgá-los. Dentro deste contexto, em que a notícia é um mero produto que se oferece ao consumo, na esfera das emoções, é possível que outras notícias soterram esta, nem mesmo permitindo ao leitor tempo necessário para reflexões em torno do tema.

Depois precisamos ter muito cuidado ao comentarmos uma notícia como essa, diante de pessoas que não partilham nossas crenças. É uma tendência nossa, de espíritas apressados, de nos entusiasmarmos por este ou aquele fenômeno e imaginarmos que estes por si só conseguem sensibilizar as pessoas para as verdades que julgamos deter, com todo mérito de aprendiz que somos.

Estejamos atentos, pois, para o que os fatos em si mesmos podem acarretar:

01) Os fenômenos podem atrair a nossa curiosidade e nos levar ao estudo e às reflexões, arrastando-nos para raciocínios e sentimentos que Kardec situou como fazendo parte das "conseqüências morais" que estes fatos possam causar, despertar. Nós nos deixaremos **levar e arrastar**, no entanto, se estivermos prontos, com "prontidão intelectual-moral", com disposição para tanto;

02) Os fenômenos nem sempre permitem uma classificação pacífica, uma apreensão imediata, pois eles são, em si mesmos, complexos. Além disso, simplesmente classificá-los (o que causa grande prazer, pela sensação de domínio que isto nos proporciona) não induz necessariamente às reflexões de natureza mo-

ral, o que, em última instância, é o que importa;

03) Os fenômenos podem ser a porta de entrada para o estudo da Doutrina Espírita. Não há, entretanto, nenhuma garantia que isto ocorra. Kardec, neste sentido, recomenda, no Livro dos Médiuns, que a teoria deve anteceder os fatos (ver Do Método, Cap. III, pág. 48-49, 62ª ed. FEB, 1996).

A nossa atitude diante dos fatos mediúnicos e/ou anímicos noticiados pela imprensa ou presenciados por nós deve ser a de cautela. A alegria, o entusiasmo, na medida certa, não acarretam nenhum inconveniente. E no mais a nossa pauta deve ser a do estudo sério e metódico, para que a compreensão dos fenômenos nos leve também às suas conseqüências filosóficas e morais, ampliando a nossa visão acerca dos mistérios e belezas da vida.

Abel Sidney

(Texto integrante do artigo extraído da Revista Internacional de Espiritismo - Ano LXXIX - Nº 04, Matão - 2004 - p. 207-208). Baseado em notícia veiculada na Internet, Portal Terra, no dia 16 de janeiro de 2004.

Perguntas e respostas

- Os espíritos desencarnados podem ouvir-nos e ver-nos quando querem? Como procedem para realizar semelhante desejo?

- Isso é possível, não quando querem, mas quando o mereçam, mesmo porque, existem espíritos culpados que, somente muitos anos após o desprendimento do mundo, conseguem a permissão de ouvir a palavra

amiga e confortadora dos seus irmãos ou entes amados da Terra a fim de se orientarem no labirinto dos sofrimentos expiatórios. O comparecimento de uma entidade recém-desencarnada, às reuniões do Evangelho, já significa uma bênção de Deus para o seu coração desiludido, porquanto essa circunstância se faz acompanhar dos mais elevados benefícios para a sua vida interior.

Quanto ao processo do seu contacto convosco, precisamos considerar que os seres do Além-Túmulo, em sua ge-

neralidade, para se comunicarem nos ambientes do mundo, adaptam-se ao vosso modo de ser, condicionando suas faculdades à vossa situação fluidica na Terra; razão pela qual nesses instantes, na forma comum, possuem a vossa capacidade sensorial, restringindo as suas vibrações de modo a se acomodarem, de novo, ao ambiente terrestre.

(Fonte: "O Consolador" - Emmanuel/Francisco Cândido Xavier)



Presente para vida inteira
Aprenda um aluno do Colégio Professor Rubens Romanelli.
Informações: 3411-9299
www.feig.org.br



SOS PRECES
31- 3411-3131

"Não aguardes perfeição para ajudar e orientar"

Conheça a Creche Irmão José Grosso

"A caridade é o sorriso como flor do entendimento, ampliando os sentimentos de fraternidade" *



A Creche Irmão José Grosso funciona na Fundação Espírita Irmão Glacus (Av. das Américas, 797, bairro Kennedy, Contagem/MG) e foi inaugurada em 03 de fevereiro de 1993, totalizando até os dias atuais 11 anos de frutos de muito amor e alegria em vários corações. A Creche realiza um trabalho pedagógico, psicológico e social junto às crianças da comunidade do bairro Kennedy, que lá permanecem no horário de 7:15 às 17:00 horas, de segunda-feira a sexta-feira, recebendo o café da manhã, almoço, lan-

che da tarde e jantar. As crianças saem da Creche também com o banho tomado.

As crianças da Creche vêm de lares carentes, de famílias que passam por toda sorte de dificuldades e problemas, e que não teriam a chance de se alimentar e receber uma educação adequada se ali não estivessem. Oferecer proteção e cuidado às crianças durante o dia, para que seus pais tenham condições de trabalhar fora de casa tranquilos é um dos objetivos da equipe da Creche Irmão José Grosso. Pensando nisso, e visando ampliar a educação da cri-

ança sem substituir a ação da família, são oferecidos cuidados com a alimentação, vestuário, material escolar e pedagógico, recreação, atendimento pediátrico, odontológico e assistência psicológica extensiva aos pais.

O trabalho educacional da Creche busca aprender e crescer servindo. Atualmente são atendidas 121 crianças, regularmente matriculadas. Para o desenvolvimento dos trabalhos de educação e amor, a Creche Irmão José Grosso conta com várias parcerias daqueles que se sensibilizam pelo trabalho, sendo mantida efetivamente através das doações dos sócios contribuintes da FEIG e outras formas de captação de recursos da nossa Casa, como os eventos beneficentes. No momento equipamentos tais como, bedouros, ventiladores, máquinas de xerox, computadores, sobra de papel, máquina de escrever, sobra de material de construção e outros, podem proporcionar um trabalho mais eficaz, quantitativo e qualitativo no dia-a-dia da Creche. Além de 14 funcionários mantidos pela FEIG temos em nossa Creche volun-

tários, que dedicam suas horas ajudando, amparando e aprendendo. Sempre necessitamos da ajuda de voluntários na Creche e aqueles que puderem cooperar nas atividades que desenvolvemos, podem dirigir-se ao Departamento de Tarefeiros da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Dentro do horário de funcionamento da Creche, adequamos os horários dos voluntários, de forma, que todos, possam escolher e doar o momento que lhes é possível, em prol das nossas crianças, ajudando-as no desenvolvimento de seres humanos saudáveis, com responsabilidade, respeito e amor ao próximo.

Conheça o trabalho da Creche Irmão José Grosso e integre-se ao grupo de companheiros que procuram resgatar os sonhos e a alegria das crianças a nós confiadas.

Ligue para o telefone (031) 3396-9188 e agende sua visita conosco.**

**(Espírito José Grosso - Trecho da página recebida em 07/09/84, no Centro Espírita "A Caminho da Luz", Campo Grande-MS)*

Orientação para Culto do Evangelho no Lar

"Culto do Evangelho, medida necessária para aperfeiçoamento moral e mecanismo eficiente de defesa e harmonização para o lar".

Todos os sábados
16:30 h às 18:30 h
Cabine A auditório FEIG

Não há necessidade de inscrição



"Toda doação gratifica, e nela, embutida, está a satisfação da oferta"
Joanna de Jacó

Campanha do QUILLO
entre amigos

Estamos precisando de sua colaboração para continuarmos a atender a 350 famílias, mensalmente, com a distribuição de cestas básicas.

Os itens que mais têm nos faltado para a composição das cestas são:

Arroz	Café	Leite
-------	------	-------

Quaisquer outros itens também são bem-vindos!
Entregue suas doações na secretária ou precisando que busquemos, ligue para (31) 3411-9299, em horário comercial.

"Entender a mensagem do outro significa entender seus sentimentos"



Por que me procuras?

Texto intuitivo.....Ricardo Jansen

NA ÉPOCA EM QUE A LEI DA TERRA ERA A GUERRA, UM TEMIDO GUERREIRO, APÓS DIFÍCIL BATALHA, PARTIU A PROCURA DE UM FAMOSO SÁBIO CONHECIDO POR DOMINAR OS CONHECIMENTOS E A MAGIA DA CURA...

DEPOIS DE PENOSA JORNADA, ALCANÇOU UM CASTELO DE ENORME PROPORÇÃO E FOI ENCAMINHADO A VASTO SALÃO, ONDE CADA SOM EMITIDO ECOAVA COMO UM TROVÃO...

DEPOIS, VIU O SÁBIO ANCIÃO COM PASSOS CALMOS, ADESTRAR AO SALÃO E ASSENTAR NO CHÃO, POIS NÃO HAVIA MOVEIS OU QUALQUER ESTRUTURAS QUE PREENCHESSEM O VASTO ESPAÇO.

ACOSTUMADO A MEDIR OS HOMENS BUSCANDO SUAS FRAQUEZAS, O GUERREIRO OBSERVOU O SÁBIO ... MAS DE SEU CORPO COBERTO POR UM MANTO NADA SE VIA QUE DESSE SINAL DE SUA IDADE, DE SUA FORÇA OU DE SUA APARÊNCIA.

PENSOU: ESTARA ELE ARMADO?

E ASSUSTOU-SE AO OUVIR BARULHO DE METAL ECOANDO PELO AMBIENTE ... OLHOU EM TORNO BUSCANDO OUTRO GUERREIRO, MAS ERAM SUAS PRÓPRIAS ARMAS QUE O HAVIAM ALARMADO.

NESTE MOMENTO, O SÁBIO QUE TAMBÉM OBSERVAVA O SILENCIOSO GUERREIRO, MESMO CONHECENDO A RESPOSTA FEZ A PERGUNTA PARA QUE ELE CONTASSE A SUA VERDADE.

- POR QUE ME PROCURAS TRISTE HOMEM DA GUERRA?

ENTÃO, O HOMEM QUE SE MANTINHA DE PÉ NO SALÃO

RESpondeu:

PROCURO-TE PARA QUE ME DIGAS ONDE ENCONTRAR A FELICIDADE ... TENTANDO ACHÁ-LA LUTEI PELO PODER ... ME LIVREI DOS QUE PODIAM ME VENCER

MAS HOJE, O PESO DA ARMADURA E ARMAS QUE CARREGO SE TORNA INSUPOORTÁVEL ... SINTO-ME ADOENTADO E FATIGADO POR TANTO PROCURAR E NÃO CONSEGUIR ACHAR.

O SÁBIO ESPEROU BREVES MOMENTOS E ORIENTOU O

GUERREIRO QUE OUVIU ATENTO:

VOLTA PELO CAMINHO EM QUE VIESTES ... MAS ... SE PLANTOU A GUERRA, AGORA SEMEIA A PAZ!

SE FOI O TERROR ... VOLTA E ENSINA O AMOR!

SE IMPÔS SUAS VONTADES ...VOLTA E OUVI COM BONDADE OS QUE VEM CONTAR AS DIFICULDADES!

SE DESTRUIU ESPERANÇAS ... VOLTA E SEJA A ESPERANÇA DOS QUE SOFREM ...

E SE POR TANTA DESTRUÇÃO, O PODER TIVER DE VOLTAR ÀS SUAS MÃOS, QUE SEJA SÓ CONSTRUÇÃO ... MAS ATENÇÃO! ...

CUIDA PARA QUE ELE NÃO VOLTE A CEGÁ-LO E, JULGANDO FAZER A CARIDADE, SÓ ESTEJA CULTIVANDO SEU ORGULHO E VAIDADE.

VOLTA! ... MAS DEIXA AQUI SUA ARMADURA E ARMAS, PARA QUE NINGUÉM POSSA RECONHECÊ-LO E POR ELAS TEMÊ-LO.

CAMINHA E ALGUM DIA A FELICIDADE IRÁ ENCONTRÁ-LO! EM BUSCA DE OUTRA VIDA O HOMEM PARTIU ... OS PASSOS DE MUITOS QUE HAVIAM VISITADO O CASTELO, ELE SEGUIU.

UM SERVO CHAMADO PARA GUARDAR A ARMADURA E ARMAS DEIXADAS EXCLAMOU: -MESTRE ... NÃO SINTO NELAS O PESO

QUE O GUERREIRO FALOU!

O SÁBIO EXPLICOU: - VEM DO REMORSO MEU RAPAZ, O PESO QUE O HOMEM NÃO PÔDE SUPOORTAR.



Os amigos são a maneira como Deus cuida de nós"